



foram processados no pacote *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 22.0. Para a análise descritiva foram calculadas frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. Na análise univariada foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Person e Teste Exato de Fisher, considerando-se significativo os valores igual ou superior a 0,05. Foram calculadas razões de prevalência (RP), com seus respectivos intervalos de confiança (IC). **Resultados e discussão:** No que se refere às suas características demográficas, a média de idade obtida foi de 24,8 anos (DP=6,72), sendo considerado como idade mínima 6 anos e máxima 45; 73 % das mulheres se autodeclararam pardas, 41 % estudaram até ensino médio completo. Em relação às variáveis obstétricas menciona-se sentar, amamentar, vestir-se e necessidades fisiológicas afetadas dormir, alimentar-se, urinar, higiene íntima e evacuar. Considerou-se como variável de exposição a presença ou ausência de sutura perineal e como desfecho os problemas, atividades habituais e necessidades fisiológicas. As mulheres tiveram em média 2 gestações (DP=1,40), média de 96 partos, 56 % apresentaram algum tipo de laceração, das quais, 69,7% classificadas como de 1º grau e 32,9% de 2º grau. Destas, 76 % foram suturadas. Foi observada apenas uma associação estatisticamente significativa entre a perineorrafia e a ocorrência de edema ao redor da lesão ($p=0,02$, $RP=2,42$ e $IC=0,142$ a $0,927$). **Conclusões:** Os resultados deste estudo permitem inferir que foi observada associação estatisticamente significativa entre mulheres submetidas a perineorrafia e a ocorrência de problemas perineais, entretanto não foram observadas associações entre alteração das necessidades fisiológicas e realização das atividades habituais. Ressalta-se a importância do profissional avaliar a necessidade de suturar as lacerações perineais, analisando o grau da laceração, a fim de reduzir o impacto desses traumas locais na ocorrência de problemas perineais em mulheres no pós-parto vaginal, sendo assim, é necessário a implementação de manobras que previnam e/ou minimizem a ocorrência de traumas perineais durante o processo parturitivo.

Descritores: Períneo; Período pós -parto; Parto obstétrico.